



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

ILEEL - Instituto de Letras e Linguística

Curso de Bacharelado em Tradução



**PLANO DE ENSINO**

**1. Identificação**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Fundamentos da Interpretação				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> ILEEL				
<b>CÓDIGO:</b> GTR029		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 6º		<b>TURMA:</b> T
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 72 h/a	<b>PRÁTICA:</b> -	<b>TOTAL:</b> 72 h/a	<b>OBRIGATÓRIA:</b> (x)	<b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSORA:</b> Profª Drª Marileide Dias Esqueda				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022-2
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

**2. Ementa**

Princípios, métodos e procedimentos técnicos tradutórios e interpretativos envolvendo os tipos de interpretação: de conferência, comunitária, empresarial e para os tribunais. Aspectos teóricos e práticos sobre as principais modalidades de interpretação: consecutiva, simultânea, intermitente (sussurrada) e à prima vista.

**3. Justificativa**

A oferta da disciplina Fundamentos da Interpretação justifica-se por buscar instrumentalizar os alunos para a prática de princípios, métodos e procedimentos técnicos das modalidades de interpretação consecutiva, simultânea, intermitente (sussurrada) e à prima vista no par linguístico inglês-português. Além de contemplar sessões práticas de formação básica nas principais modalidades de interpretação ora citadas, a disciplina também trata de instrumentalizar os alunos para os aspectos linguísticos de diferentes níveis típicos da oralidade. Não obstante à visão prática e à necessidade de estudos dos aspectos linguístico-comunicativos pertinentes à profissão de intérprete, a disciplina encontra justificativa no fato de capacitar os alunos para a análise dos panoramas históricos da Interpretação no Brasil e no mundo, e também de pesquisas na área dos Estudos da Interpretação, com o propósito de conscientizá-los sobre a riqueza e complexidade de seus conceitos e de suas práticas.

**4. Objetivos:**

**(Objetivos presentes na Ficha de disciplina)**

- Levar o aluno a reconhecer as principais modalidades da interpretação; e
- Iniciar o aluno a exercícios práticos de interpretação.

**(Objetivos expandidos para o plano de ensino 2022-2)**

**Objetivo Geral:** Identificar, distinguir e avaliar os tipos e modalidades de interpretação.

**Objetivos Específicos:**

- 1) Identificar os aspectos históricos fundantes dos Estudos da Interpretação;



- 2) Identificar e utilizar os princípios, métodos e procedimentos técnicos tradutórios e interpretativos aplicados às modalidades de interpretação consecutiva (tomada de notas e sistema de notação), simultânea (simplificação, redução e omissão), intermitente (sussurrada) (sentença por sentença) e à prima vista (assimilação);
- 3) Estimar o papel da interpretação e dos intérpretes ao longo da história; e
- 4) Identificar as tendências de pesquisa nos Estudos da Interpretação.

## 5. Programa

- Panorama acerca dos primeiros registros sobre a história da Interpretação no mundo e no Brasil; os diferentes tipos e modalidades de interpretação;
- Diferenças entre a tradução e a interpretação; conceitos e definições acerca da interpretação; principais escolas teóricas dos Estudos da Interpretação;
- Diferenças e semelhanças entre as modalidades da interpretação de conferências: as principais saberes (e competências), habilidades e atitudes do intérprete nas modalidades consecutiva, simultânea, intermitente (sussurrada) e à prima vista;
- Princípios, métodos e procedimentos técnicos da interpretação consecutiva: a tomada de notas e a notação;
- Princípios, métodos e procedimentos técnicos de interpretação simultânea: a simplificação, redução e omissão;
- Princípios, métodos e procedimentos técnicos de interpretação intermitente (sussurrada): sentença por sentença;
- Princípios, métodos e procedimentos técnicos de tradução à prima vista: assimilação; e
- O papel da interpretação e dos intérpretes ao longo da história.

## 6. Metodologia (atividades e recursos didáticos que serão utilizados na disciplina):

**6.1** - De abordagem humanista e socioconstrutivista e na linha de formação por saberes profissionais (competências), será utilizada nesta disciplina uma metodologia ativa de ensino e aprendizagem, que torna o aluno o protagonista das ações didático-pedagógicas e promove sua visão crítica e autonomia, rumo à construção das subcompetências teórica (e metateórica), linguística, extralinguística e de componentes psicofisiológicos relacionados à formação em Interpretação. As técnicas didático-pedagógicas contemplarão atividades de socialização das *leituras* dos textos teóricos, *colaborativas* (seleção de termos, conceitos e definições para elaboração de um glossário), e *exercícios práticos de interpretação*;

**6.2** - Para tanto, o conteúdo programático da disciplina Fundamentos da Interpretação será desenvolvido de forma presencial e concomitantemente por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) oficial da UFU: o sistema Moodle, através do [link https://www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=1963](https://www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=1963) (como apoio à aula presencial). A chave de inscrição na disciplina (método referente à autoinscrição) no sistema Moodle será disponibilizada aos alunos nela matriculados;

**6.3** - As atividades (de Trabalho Discente Efetivo - TDE) de leitura e estudo (da relação bibliográfica com o programa da disciplina) e de exercícios práticos de interpretação estarão disponíveis no AVA da disciplina. Os materiais de leitura encontram-se na extensão de arquivo .pdf e são de domínio público;

**6.4** - As atividades presenciais serão realizadas no Laboratório de Línguas do ILEEL-UFU, às quartas-feiras, a partir das 19h;

**6.5** - Além das aulas presenciais, a funcionalidade “fórum de dúvidas” no AVA da disciplina e o e-mail institucional poderão ser utilizados como meio de comunicação entre a docente e os discentes;



6.6 - Além dos recursos didáticos oferecidos pelo AVA da disciplina no sistema Moodle, serão disponibilizados materiais extras de leitura, materiais elaborados pela docente e vídeos e arquivos de áudio para os exercícios práticos de interpretação; e

6.7 - A assiduidade dos discentes será verificada por meio de entrega (postagem no AVA da disciplina), no prazo estabelecido, de atividades e exercícios, bem como pela participação nas aulas presenciais.

## 7. Cronograma

### Março

**Semana 1 (01/03):** Apresentação do programa e cronograma da disciplina; primeiras discussões sobre as diferenças entre as áreas de Tradução e Interpretação; conceitos e definições acerca da Interpretação; principais escolas teóricas dos Estudos da Interpretação;

**Semana 2 (08/03):** Panorama acerca dos primeiros registros sobre a história da Interpretação no mundo e no Brasil;

**Semana 3 (15/03):** (cont.) Panorama acerca dos primeiros registros sobre a história da Interpretação no mundo e no Brasil; diferenças e semelhanças entre as modalidades de interpretação: consecutiva, simultânea, intermitente (sussurrada) e à prima vista;

**Semana 4 (22/03):** Exercícios de interpretação intralingual;

**Semana 5 (29/03):** Exercícios de interpretação intralingual;

### Abril

**Semana 6 (05/04):** Princípios, métodos e procedimentos técnicos de interpretação consecutiva: a tomada de notas e a notação para intérpretes;

**Semana 7 (12/04):** (cont.) Princípios, métodos e procedimentos técnicos de interpretação consecutiva: a tomada de notas e a notação para intérpretes;

**Semana 8 (19/04):** JATRADI – 2023; Estudo dos princípios, métodos e procedimentos técnicos de interpretação simultânea: a simplificação, redução e omissão;

**Semana 9 (26/04):** (cont.) Princípios, métodos e procedimentos técnicos de interpretação simultânea: a simplificação, redução e omissão;

### Maio

**Semana 10 (03/05):** Princípios, métodos e procedimentos técnicos de interpretação intermitente (sussurrada): sentença por sentença;

**Semana 11 (10/05):** (cont.) Princípios, métodos e procedimentos técnicos de interpretação intermitente (sussurrada): sentença por sentença;

**Semana 12 (17/05):** Princípios, métodos e procedimentos técnicos de tradução à prima vista: assimilação;

**Semana 13: (24/05):** (cont.) Princípios, métodos e procedimentos técnicos de tradução à prima vista: assimilação;

**Semana 14 (31/05):** O papel da interpretação e dos intérpretes: questões ético-profissionais;

### Junho

**Semana 15 (07/06):** Confluência entre a teoria e a prática concernentes aos tipos e modalidades de interpretação; e

**Semana 16 (14/06):** Vista de notas.

## 7. Avaliação: descrição dos instrumentos de avaliação, datas de aplicação, critérios e pontuação:

Instrumentos de avaliação, critérios e respectivas datas de aplicação	Pontuação
1. <b>Participação no fórum de discussões.</b> Ao fórum de discussões disponibilizado no AVA da disciplina, o aluno deverá adicionar um item contendo a resposta à pergunta: quais diferenças podemos estabelecer entre as atividades de tradução e a interpretação? A inserção do item poderá ser feita até 29/03.	4 pontos (2 pontos para cada item de diferenciação)



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Critérios: apresentação de pelo menos duas diferenças entre a tradução e a interpretação.	
<b>2. Glossário.</b> Os alunos deverão colaborar com a construção de um glossário acerca do tema da aula “tipos e modalidades de interpretação”, tanto com base nos textos estudados ou nos vídeos assistidos, quanto nos exercícios práticos por eles elaborados/praticados. Critérios: Os alunos deverão inserir no glossário disponibilizado no AVA da disciplina pelo menos dois itens, com suas respectivas definições, que permitirão a construção coletiva da compreensão dos membros da classe acerca da temática. Os alunos poderão inserir os termos até 26/04.	6 pontos (3 pontos para cada termo inserido com sua respectiva definição)
<b>3. Exercícios práticos de interpretação.</b> Os alunos deverão realizar exercício prático de interpretação intralingual (1), exercício prático de interpretação consecutiva (2), exercício prático de interpretação simultânea (3). Os exercícios deverão ser entregues em 15/03, 29/03 e 12/04, respectivamente. Critérios: Os exercícios deverão apresentar correspondência linguístico-comunicativa entre o conteúdo do áudio (ou vídeo) original em inglês e sua respectiva interpretação para o português. Tal correspondência entre o áudio (ou vídeo) original e sua interpretação deverá estar condizente com as normas estruturais e gramaticais da língua portuguesa.	60 (20 pontos para cada atividade)
<b>4. Análise de vídeos sobre interpretação comunitária (modalidade intermitente).</b> Os alunos deverão analisar os vídeos sobre interpretação comunitária (modalidade intermitente) e relacioná-los aos textos teóricos estudados. Critérios: A análise, no formato escrito, contendo no mínimo 500 e no máximo 1 000 palavras, deverá ser entregue em 03/05, abordando comentários crítico-reflexivos sobre a descrição das cenas de interpretação, dos componentes linguísticos e da postura dos intérpretes presentes nos vídeos.	10 pontos
<b>5. Respostas orais em um fórum de discussão às perguntas acerca do papel da interpretação e dos intérpretes.</b> Critérios: Os alunos deverão responder, para fins de um debate entre os membros da classe, perguntas a partir de um breve questionário acerca do material bibliográfico (ênfase ao texto de Silva [2014]). As respostas deverão ser apresentadas oralmente no dia 07/06.	5 pontos (Resposta a pelo menos uma pergunta presente no questionário)
<b>6. Produção de texto.</b> Produção de um texto de no mínimo 1 500 e no máximo 2 000 palavras confluindo a teoria e a prática concernentes aos tipos e modalidades de interpretação. Critérios: O texto deve conter as seguintes seções: identificação do aluno e disciplina, (1) introdução e objetivos, (2) aspectos de confluência entre a teoria e a prática da interpretação, com ênfase ao material bibliográfico estudado (3) e considerações finais. O texto deverá ser entregue até 14/06.	15 pontos (5 pontos para cada uma das três seções)
<b>TOTAL</b>	<b>100 pontos</b>
<b>7. Atividade de recuperação.</b> Prova Escrita. Critérios: Prova escrita contendo questões discursivas acerca das modalidades de interpretação. A prova deverá ser realizada em 14/06.	60 pontos

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

GILE, D. *Testando a hipótese da "corda bamba" do modelo dos esforços na interpretação simultânea - uma contribuição*. [Testing the effort models tightrope hypothesis in simultaneous interpreting - a contribution, 1999]. Tradução de Markus Johannes Weininger, Giovana Bleyer Ferreira dos Santos, Diego Maurício Barbosa. *Cadernos de Tradução*, v. 35, p. 90-647, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35nesp2p590>. Acesso em: 08 jun. 2021.



GINEZI, L. L. A ética na interpretação de tribunal: o Brasil no banco dos réus. *Tradterm*, v. 20, p. 27-42, dezembro/2012. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/tradterm/article/view/49040>. Acesso em: 08 jun. 2021.

MORAIS, C. F.; ESQUEDA, M. D. Conhecimento de domínio na interpretação simultânea. *Domínios de Linguagem*, v. 13, n. 2, p. 604-634, 9 jul. 2019. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/45904>. Acesso em: 08 jun. 2021.

PAGURA, R. A interpretação de Conferências: Interfaces com a tradução Escrita e Implicações para a formação de Intérprete e Tradutores. *Delta*, 19, p. 209-236, 2003. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-44502003000300013&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-44502003000300013&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 08 jun. 2021.

SILVA, C. S. do Valle. Poder e fidelidade na interpretação. *Tradterm*, v. 23, p. 59-82, setembro/2014. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/tradterm/article/view/85567>. Acesso em: 08 jun. 2021.

### **Complementar**

DA SILVA, I. A.; SOARES, E. B. S; ESQUEDA, M. D. Interpreting in a religious setting: an exploratory study of the profile and interpretive process of volunteer interpreters. *Tradução em Revista*, v. 24, n. 1, p. 1-24, 2018. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/34553/34553.PDFXXvmi=>. Acesso em: 08 jun. 2021.

ORIGUELA, D. A. Interpretação comunitária, direitos humanos e assistência social: proposta de política pública no contexto brasileiro. *Tradterm*, v. 23, p. 225-240, setembro/2014. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/tradterm/article/view/85578>. Acesso em: 08 jun. 2021.

PAGURA, R. A Teoria Interpretativa da Tradução (*Théorie du Sens*) revisitada: um novo olhar sobre a desverbalização. *Tradterm*, v. 19, p. 92-108, novembro/2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/47347>. Acesso em: 08 jun. 2021.

SAMPAIO, G. R. L. Tradução Oral à Prima Vista na formação do intérprete. *Domínios de Linguagem*, v. 11, n. 5, p. 1674-1684, 21 dez. 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/37434>. Acesso em: 08 jun. 2021.

SILVA, C. S. do V. O uso da autoavaliação no desenvolvimento da expertise em interpretação. *Letras & Letras*, v. 35, n. 2, p. 104-117, 30 dez. 2019. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/51786>. Acesso em: 08 jun. 2021.

**9. Assinatura da Professora: Marileide Dias Esqueda - Data: 08/02/2023**

### **10. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em Tradução: \_\_\_\_\_